

4.09.99 Educação Física

MANIFESTAÇÕES DE GÊNERO EM AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Oanita de O. Braga^{1*}, Letícia de O. Braga²; Mariane da S. Brandão³, Antônio G. S. Filho⁴

1. Estudante de IC do Centro de Educação Física e Desportos - UFSM
2. Estudante de IC do Instituto de Psicologia - UFRGS
3. Pesquisadora do Centro de Educação Física e Desportos - UFSM
4. CEFD-UFSM - Departamento de Desportos Coletivos / Orientador

Resumo:

As questões de gênero perspassam as disciplinas, e de forma muito forte apresentam-se nas aulas de educação física. Buscando que estas questões não influam negativamente e ainda, possam ser superadas. Este trabalho buscou identificar estas questões e encontrar meios de reduzir seus impactos. Os discentes apresentaram em diversos momentos, e destes elegeram-se alguns como situações a serem trabalhadas, dentro da própria aula de educação física.

Palavras-chave: Escola; Formação de Professores; Universidade;

Trabalho selecionado para a JNIC pela instituição: UFSM

Introdução:

Pensando a escola como um espaço formador, onde são encontradas as expectativas de aprendizado da sociedade em relação aos discentes e outras que estes carregam da mesma para o espaço escolar, destacam-se as construções de gênero e a forma como os alunos expressam-na. Justificando-se pela necessidade de na formação em pensar as realidades encontradas no dia a dia do espaço escolar, encontrando direções a executar um trabalho ainda mais eficaz. Olhar sobre as perspectivas de gênero torna maior a apropriação sobre aquela realidade.

Este trabalho buscou refletir as influências das expectativas de gênero nas aulas de educação física e a forma como os alunos manifestam o tema no âmbito escolar.

Metodologia:

Os participantes do trabalho, estudantes de duas turmas mistas, de terceiro e quinto ano do Ensino Fundamental da Escola Básica Estadual Érico Veríssimo, localizada na Cidade de Santa Maria – RS. Foram observados no decorrer das aulas de Educação Física ministradas através do *Programa* Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (*Pibid*) no primeiro semestre de 2017, na busca de identificar as influências de gênero em suas participações durante as aulas de educação física. As observações resultaram em apontamentos nas avaliações dos planos de aula, e incluídas nos objetivos dos próximos. Com atividades integrativas, nas quais, a importância do colega era fator indispensável no resultado.

Resultados e Discussão:

O grupo discente do terceiro ano apresentou nas práticas uma participação muito paritária, porém com algumas dificuldades em situação de proximidade e/ou contato entre colegas. Em algumas atividades percebeu-se certa rejeição por parte das meninas em formar duplas com os meninos, a partir deste aspecto adotou-se para as aulas atividades em que todos participassem juntos e de forma igualitária, acrescenta-se ainda a busca por construir atividades que colaborem na integração, bem como, de melhorar as relações intraturma no decorrer de todas suas aulas e que estas sejam levadas para fora dos muros da escola de forma positiva. No grupo de alunos do quinto ano, as manifestações que interferem na prática da educação física foram mais significativas no decorrer dos jogos, percebeu-se que no aspecto de participação houve uma maior ação de coletividade entre os alunos, até mesmo reduzindo a eficiência do grupo, em virtude dos meninos, atuarem de forma mínima com as meninas. Para estas situações, encontrou-se em atividades de pequenos grupos uma possibilidade de jogo e ação integrada, permitindo a todos uma vivência maior de ações na prática.

Conclusões:

Este trabalho permitiu visualizar que estas manifestações de gênero tiveram uma forte presença nas aulas de educação física, bem com, podem apresentar-se entre os principais motivos de sucesso ou não no desenvolvimento de uma atividade de aula. É importante salientar ainda que mesmo com a compreensão de que a participação dos alunos durante as aulas de educação física seja diversa, cabe essencialmente ao professor atentar-se e buscar estratégias que possibilite uma vivência por parte do grupo, de forma que não ocorram subparticipações motivadas por gênero.

Referências bibliográficas

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais : Educação física / Secretaria de Educação Fundamental**. Brasília : MEC, 1997.

DAR IDO, Suraya. C. **Educação física na escola questões e reflexões**. Rio de Janeiro, Editora Guanabara, 2003.

XAVIER, Lauro. **Educação Física (Saiba Mais)**. Rio de Janeiro :Âmbito cultural edições, 2005.

MORAES, Lourenza. L. **Gênero, sexo: construção na educação Física escolar**. Belo Horizonte: UFMG, 2011.